

Dupla consultoria ou consultoria em dupla? A experiência de dois audiodescritores consultores com baixa visão na produção do roteiro de AD do curtametragem Por Entre as Frestas

No ano de 2020, fomos convidados - Manoel Negraes e Rafael Braz - para trabalhar na produção da audiodescrição do curtametragem gaúcho "Por Entre as Frestas" (2015), da diretora Luini Nerva. A proposta nos foi feita pela audiodescritora Mimi Aragón, que em dupla com a audiodescritora Letícia Schwartz, elaborou o roteiro de AD do filme. O fluxo de trabalho se deu a partir da escrita de dois roteiros iniciais. Em seguida, Letícia e Mimi mesclaram seus textos em meio a um trabalho conjunto. O documento resultante produzido pela dupla de roteiristas nos foi entregue para a dupla consultoria (ou a consultoria em dupla) entrar em ação. Roteiro em dupla, consultoria também!

Em meio ao trabalho em equipe, nós dois, os audiodescritores consultores, decidimos seguir a mesma sistemática. Ou seja, primeiro, cada um de nós fez sua própria revisão criteriosa do roteiro de AD, de forma individual, para só então discutirmos os apontamentos da dupla consultoria. Dois amigos audiodescritores com baixa visão que há alguns anos já vinham trocando experiências e ideias sobre acessibilidade, deficiência visual e, mais recentemente, sobre audiodescrição estavam agora com um precioso trabalho em mãos, um desafio tradutório de uma obra audiovisual intensa e delicada ao mesmo tempo.

Dois profissionais com experiências distintas no percurso da audiodescrição. Ambos desejanter e comprometidos em oferecer seus conhecimentos, experiências e percepções de forma aberta em um intercâmbio de ideias, inquietações e soluções, transitando incertezas no transcurso de uma parceria propositiva. Cada qual trazendo suas próprias evocações imagéticas para a discussão, visando o aprimoramento do texto, sonoridades, palavras, cores, luzes... fruição!

A revisão de Manoel resultou em oito apontamentos para a discussão; a de Rafael, em nove. Em nossa conversa, realizada por uma chamada de áudio, elaboramos o documento final da consultoria em dupla (ou da dupla consultoria). Quatro dos nossos apontamentos eram comuns entre si: ambiguidades e erro de digitação. Para além desses pontos, Rafael contribuiu com sugestões para modificação de palavras e de estrutura de frases, questões estéticas e de sonoridade que impactam na locução da AD; Manoel, trouxe questionamentos fundamentais para encontrarmos melhores soluções tradutórias para a audiodescrição de imagens invertidas e espelhadas presentes em algumas cenas do filme, bem como apontou dúvidas a serem resolvidas sobre a transição de cenas em preto e branco para as coloridas nos minutos iniciais da obra.

Em reunião de equipe (com os quatro audiodescritores), finalizamos o roteiro de AD a ser gravado. Para tanto, retornamos o documento às roteiristas com treze apontamentos, sendo um deles novo, fruto da consultoria em dupla em tempo real, algo que individualmente não nos havia chamado a atenção. A partir desse breve relato, pretendemos compartilhar essa experiência, que sublinha as variações perceptivas e a diversidade de potencialidades de cada audiodescritor com deficiência visual e mostra que o trabalho em dupla em projetos específicos tem grande capacidade de enriquecer a qualidade do produto final, além de colaborar com a formação continuada, por propiciar o mútuo crescimento da dupla durante a travessia.